



**Sorria
você está sendo
manipulado**

**Os padrões de manipulação na
Grande Mídia**

A Mídia

Na atualidade, temos a
nossa disposição
diferentes formas de
mídia.

Infinitas
possibilidades de
informação e interação.

Na grande mídia
podemos nos deparar
com o que são chamados
de:

Porém,
atenção . . .



Padrões de Manipulação

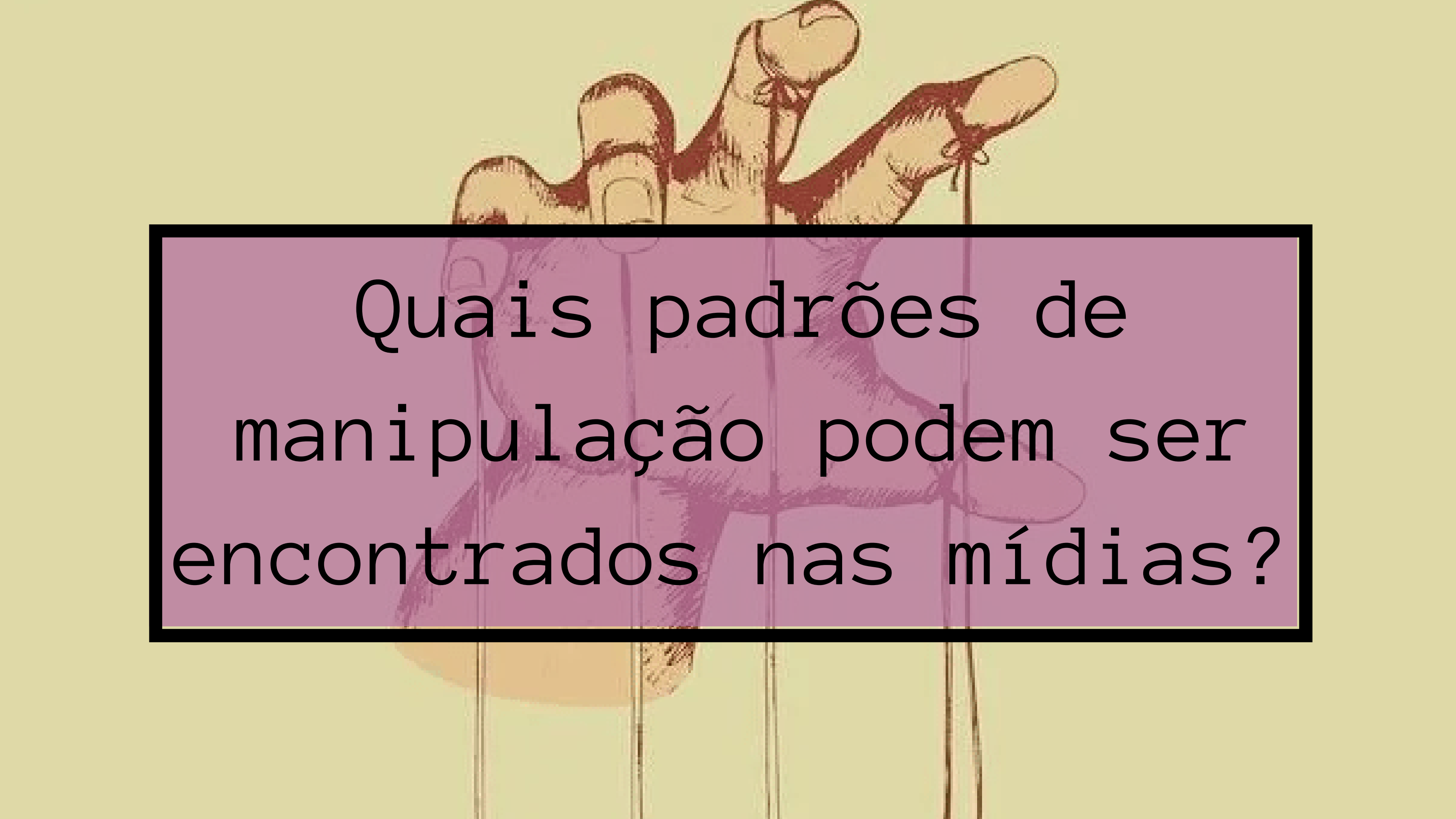
Os padrões de manipulação podem surgir de forma mais sutil ou mais escancaradas, moldando a realidade a partir dos interesses daqueles que detém o domínio desses veículos de comunicação.

- Mídia hegemônica
- Mídia alternativa
- Meios de comunicação

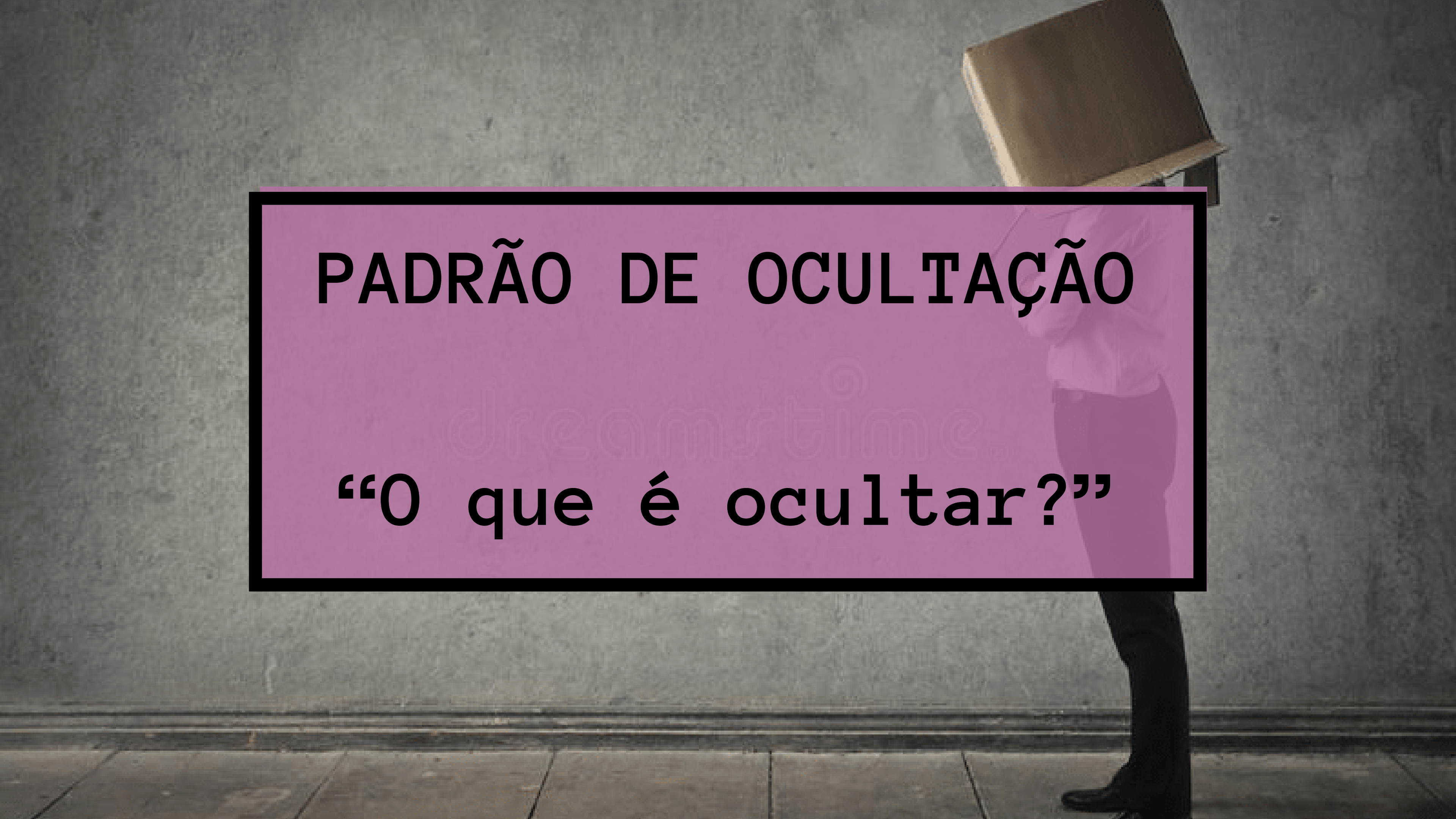
Vocês podem pensar:

“Isso não me afeta diretamente”.
Mas devemos ter em mente que
a realidade criada pelos meios de
comunicação prepara a forma
que o indivíduo se vê e enxerga a
realidade em que faz parte.

A stack of newspapers is shown, with the 'WORLD BUSINESS' section clearly visible. The page number 'B3' is also visible. The text on the page is partially legible, showing headlines like 'countries have' and 'Gen. Tha'. The background is a blurred image of a newspaper.

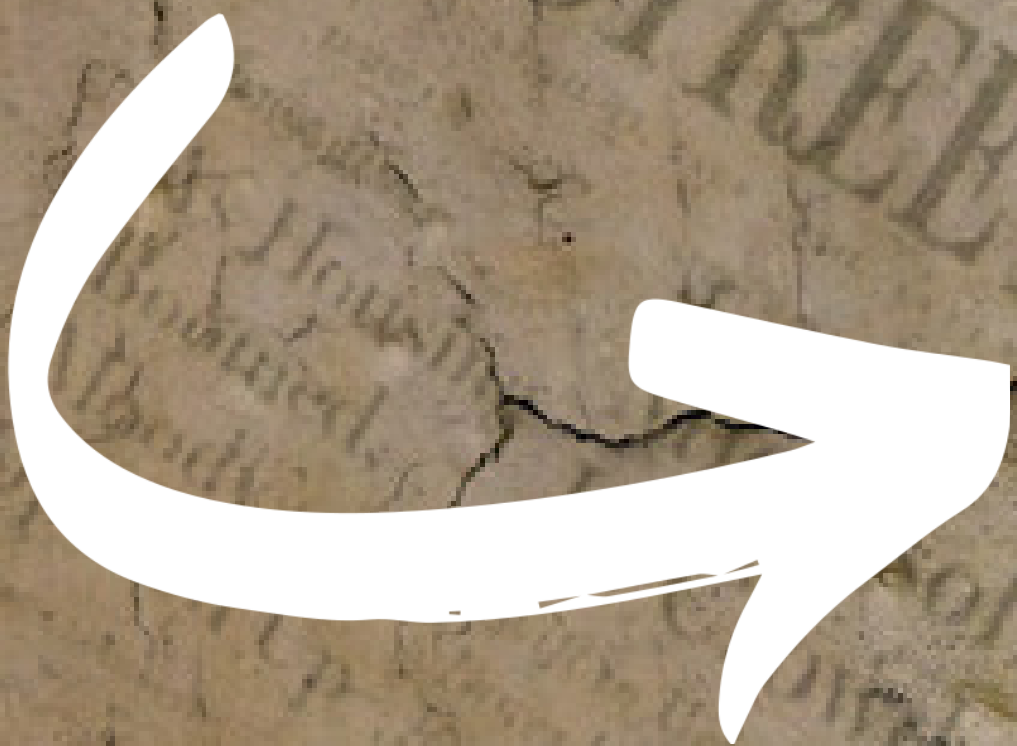
A hand with string tied around the fingers, symbolizing manipulation. The hand is positioned at the top of the frame, with the fingers spread. The string is a dark brown color and is tied in a loop around each finger. The background is a solid light green color.

Quais padrões de
manipulação podem ser
encontrados nas mídias?

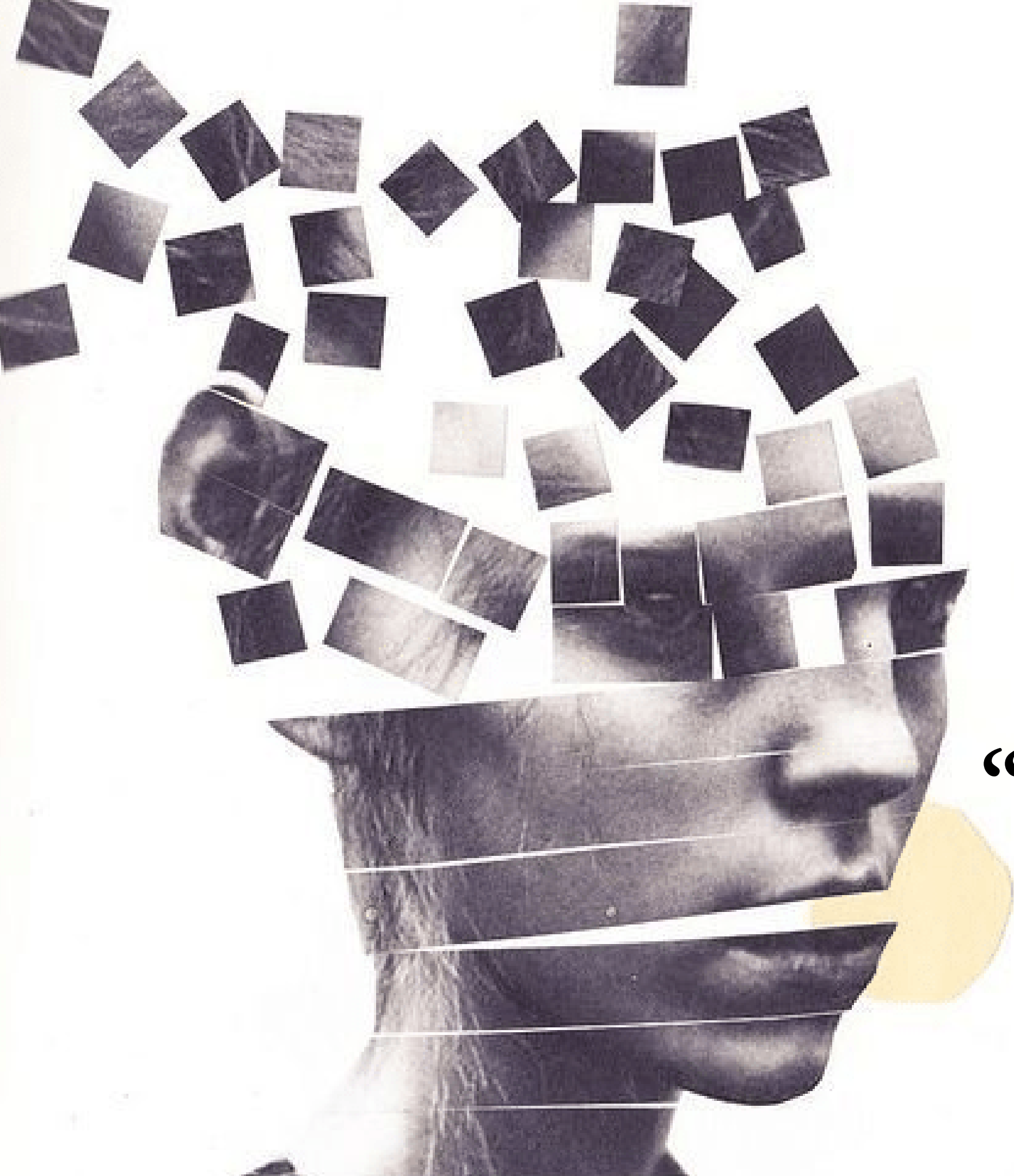
A person in a white shirt and dark pants is walking from right to left, carrying a large cardboard box on their head. They are walking past a wall with a pink text box. The text box contains the title 'PADRÃO DE OCULTAÇÃO' and the question '“O que é ocultar?”'.

PADRÃO DE OCULTAÇÃO

“O que é ocultar?”

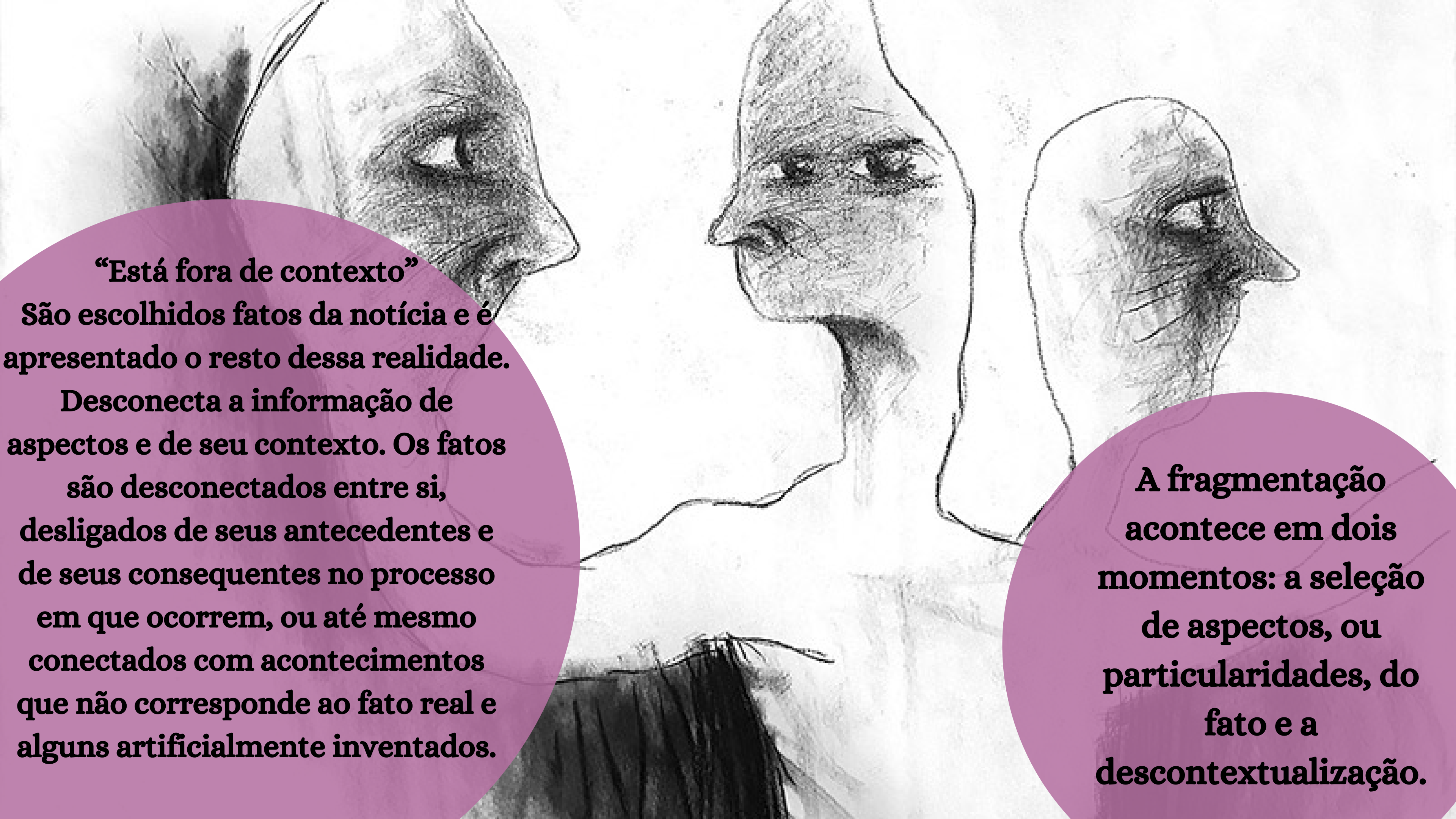


É o padrão que se refere à ausência e à presença dos fatos reais na produção da imprensa. Mas não é uma informação desconhecida. É uma escolha consciente de não divulgar informações específicas. Quando se constrói a notícia é optado por ocultar a seguinte informação. Assim o leitor não tem chances de ter conhecimento da existência desse fato. É uma forma de manipular a realidade, um fato é eliminado da realidade, uma realidade artificial criada pela imprensa.



PADRÃO DE FRAGMENTAÇÃO

“O que é fragmentar?”



“Está fora de contexto”

São escolhidos fatos da notícia e é apresentado o resto dessa realidade.

Desconecta a informação de aspectos e de seu contexto. Os fatos são desconectados entre si, desligados de seus antecedentes e de seus consequentes no processo em que ocorrem, ou até mesmo conectados com acontecimentos que não corresponde ao fato real e alguns artificialmente inventados.

A fragmentação acontece em dois momentos: a seleção de aspectos, ou particularidades, do fato e a descontextualização.

PADRÃO DE INVERSÃO

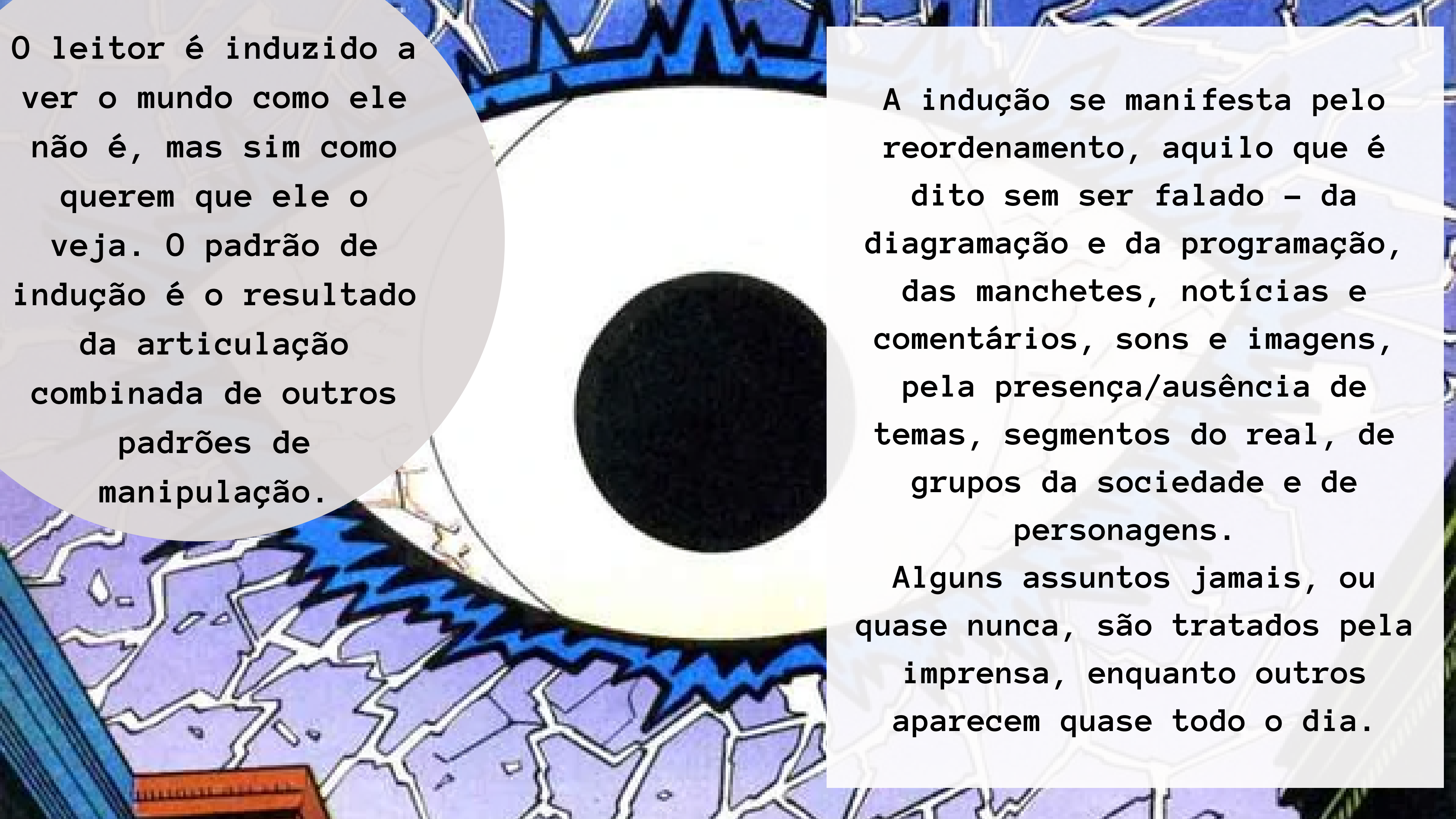
O que é inverter?

Fragmentado o fato em aspectos particulares, são trocados de lugares e de importância os aspectos. A substituição de umas por outras contribui com a destruição da realidade original e a criação artificial da outra realidade.



PADRÃO DE INDUÇÃO

“O que é induzir?”



O leitor é induzido a ver o mundo como ele não é, mas sim como querem que ele o veja. O padrão de indução é o resultado da articulação combinada de outros padrões de manipulação.

A indução se manifesta pelo reordenamento, aquilo que é dito sem ser falado – da diagramação e da programação, das manchetes, notícias e comentários, sons e imagens, pela presença/ausência de temas, segmentos do real, de grupos da sociedade e de personagens.

Alguns assuntos jamais, ou quase nunca, são tratados pela imprensa, enquanto outros aparecem quase todo o dia.



PADRÃO GLOBAL

“O global não está referenciando a
globo, mas sim a totalidade”

É o padrão específico do jornalismo de televisão e rádio.

O jornalismo de radiodifusão (TV e rádio) passa por todos os quatro tipos gerais de padrões de manipulação, mas ainda apresenta outro que lhe é específico. O padrão global se divide em três momentos básicos:

1 – Exposição do Fato:

Submetido a todos os padrões gerais de manipulação, o fato é apresentado sob os seus ângulos menos racionais e mais emocionais, mais espetaculares e mais sensacionalistas.

2 – Sociedade Fala:

As imagens e sons mostram detalhes e particulares, principalmente dos personagens envolvidos. Eles apresentam seus testemunhos, suas dores e alegrias, seus apoios e críticas, suas queixas e propostas.

3 – Autoridade Resolve:

Frente ao acontecimento surge uma autoridade para dar um parecer frente a situação, a autoridade reprime o “Mal” e enaltece o “Bem”, e também anuncia as soluções já tomadas ou a tomar, para as duas situações. A autoridade tranquiliza o povo, desestimula qualquer ação autônoma e independente do povo, mantém a autoridade e a ordem, submete o povo ao controle dela, autoridade

A manipulação é como um daqueles filtros que utilizamos no instagram, mesmo quando tiramos uma foto a partir do filtro permanece sendo uma foto com nossa imagem, nós mesmos.

Entretanto há modificações, ocultações, fragmentações, distorções que não refletem o real de forma transparente

Por isso é importante questionarmos os conteúdos que chegam até nós. Além disso, muitas vezes o que vemos nas redes sociais têm aspectos da realidade, mas diz muito mais sobre a construção de uma versão dessa realidade.

Por conta dos algoritmos, as informações que chegam até nós são limitadas, estando relacionadas com um cálculo feito a partir do seu perfil de uso. Isso ocorre não apenas na rede social em si, mas em todo o conjunto que chamamos de internet. Por exemplo, quando pesquisamos um produto ou informações diversas no Google e depois começa a surgir em nosso “feed” anúncios e notícias relacionadas à nossa busca.





JORNALDEBELTRAO.COM.BR

Faleceu o casal Miriam e Amauri Cella - Jornal de Beltrão

A notícia chocante da manhã de hoje, em Francisco Beltrão, é do fa...

Faleceu a servidora Miriam Bonissoni

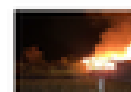


REDAÇÃO

28 DE MARÇO DE 2022



Destaqu



Essas duas matérias tratam do mesmo fato, um caso de feminicídio em que um homem matou sua ex-companheira e na sequência suicidou-se, ocorrido na cidade de Francisco Beltrão, e foram publicadas no mesmo site. A primeira foi retirada da plataforma e substituída pela segunda devido às críticas quanto à forma como o caso foi narrado.

Nesta manchete conseguimos identificar os seguintes padrões de manipulação:



JORNALDEBELTRAO.COM.BR

Faleceu o casal Miriam e Amauri Cella - Jornal de Beltrão

A notícia chocante da manhã de hoje, em Francisco Beltrão, é do fa...

OCULTAÇÃO: Uma das funções do título de qualquer matéria é apresentar uma síntese do fato a ser narrado, e muitas vezes acaba por condicionar a forma como a informação será compreendida. O crime corrido não é citado nesta manchete, dando a entender que o “casal” apenas faleceu, deixando as “causas das mortes” para o corpo do texto.



Disponível em: <https://jornaldebeltiao.com.br/policiais/faleceu-a-servidora-miriam-bonissoni/>

FRAGMENTAÇÃO:

A descontextualização da morte da vítima nessa manchete é evidente, já que é dito apenas que “ela faleceu”, sem mencionar o feminicídio, que é citado apenas no corpo do texto dentro do trecho “Informações iniciais dão conta que ela foi vítima de feminicídio. O ex-marido, Amauri, teria atirado nela no estacionamento de um supermercado e em seguida se suicidou”.

FEMINÍCIDIO

Feminicídio é o homicídio praticado contra a mulher em decorrência do fato dela ser mulher (misoginia/discriminação de gênero). O que diferencia o feminicídio de um homicídio comum é semelhante ao que diferencia a violência doméstica de uma violência comum: a sociedade patriarcal em que vivemos. O Mapa da Violência de 2015 aponta a ocorrência de 13 feminicídios por dia. O Brasil ocupa o quinto lugar no ranking mundial de violência contra mulher. A lei do feminicídio foi criada em 2015, para além de qualificar o homicídio (aumenta a pena), é importante reconhecer esse tipo de crime e conscientizar sobre ele.

FEMINÍCIDIO NA MÍDIA

A imprensa tem um papel estratégico na formação da opinião e na pressão por políticas públicas e pode contribuir para ampliar, contextualizar e aprofundar o debate sobre o feminicídio. Análises mostram, porém, que com frequência as coberturas jornalísticas reforçam estereótipos e culpabilizam a mulher, abordando o crime de forma sensacionalista, desrespeitando vítimas e seus familiares.





PLANALTINA

Feminicídio: homem mata companheira e tenta suicídio

De acordo com informações preliminares da 31ª Delegacia de Polícia (Planaltina), ao entrar na casa, os agentes encontraram três crianças dormindo e o casal desacordado em uma cama, com uma faca ao lado dos dois

Trouxemos um outro exemplo de notícia que trata um caso parecido, em que um homem matou sua companheira e tentou suicidar-se na sequência.

Neste exemplo, na manchete já temos um destaque para a questão do feminicídio, evidenciando a importância deste assunto. No corpo do texto, que não procurou ocultar a violência ocorrida, além de uma maior contextualização há uma preocupação com a divulgação de canais de ajuda para mulheres em situação de violência.

Onde pedir ajuda em caso de violência doméstica?

- **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

PARA CONHECER

- Documentário *“Muito Além do Cidadão Kane”*, disponível no Youtube;
- O filme *“O Abutre”*, disponível no streaming HBO Max;
- Documentário “Bandidos na TV”, disponível no streaming Netflix;
- Documentário “O Dilema das Redes”, disponível no streaming Netflix.

SUGESTÃO DE MÍDIA ALTERNATIVA:

As plataformas do “Mídia Ninja”, pode ser encontrada no Instagram, Facebook, Twitter e Google.

Referências

Abramo, Perseu. Padrões de manipulação na grande imprensa / Perseu Abramo; com colaborações de Laura Caprigliole[et al.]. – 2. ed. – São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2016.

BARROS, A.L.; SILVA, G.A.G. O Feminicídio: o papel da mídia e a culpabilização da vítima. Jornal Eletrônico Faculdades Integradas Vianna Junior. V. 11 n.2 – Jul – Dez, 2019.



Equipe

Alana Thais Quadros
Denilo Rodrigues de Oliveira
Eduarda Lopes
Gabriella Barrozo Garcia
Gabriela Suemi Matsumi
Maria Isadora Galvão
Luiza Raquel Waulczinski

Coordenação do projeto

Profa. Joselene Ieda de Carvalho, Prof. Gilberto Calil

Coordenação da oficina

Profa. Carla Luciana Silva

